



III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

ESPÉCIES DA FLORA NATIVA NAS ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS DA AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS (APTA)/INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS (IAC)

ANA CLÁUDIA OLIVEIRA DE SOUZA¹; ROSELI BUZANELLI TORRES²; LUÍS
CARLOS BERNACCI³; SIGRID LUIZA JUNG-MENDAÇOLLI⁴

¹ MSc em Gestão de Recursos Agroambientais, Instituto Agronômico (IAC), Campinas-SP, e-mail: bio.anaclaudia@gmail.com

² Pesquisadora - Instituto Agronômico (IAC), Centro de Recursos Genéticos Vegetais, e-mail: rbtorres@iac.sp.gov.br

³ Pesquisador - Instituto Agronômico (IAC), Centro de Recursos Genéticos Vegetais, e-mail: bernacci@iac.sp.gov.br

⁴ Colaboradora - Instituto Agronômico (IAC), Centro de Recursos Genéticos Vegetais, e-mail: jungmend@iac.sp.gov.br

Resumo: A vegetação nativa do estado de São Paulo está representada, principalmente, por pequenos e isolados fragmentos, como os que ocorrem em várias estações experimentais da APTA/IAC. Com base nas exsicatas do acervo do Herbário IAC, foi elaborada a listagem da flora vascular desses remanescentes em 21 estações experimentais. Foram encontrados 2.457 materiais distribuídos em 120 famílias, 493 gêneros e 947 espécies. Predominam remanescentes de Mata Atlântica, mas três unidades possuem também fragmentos de Cerrado, e apenas duas não possuem registro de espécies no acervo. As famílias mais ricas foram Asteraceae, Rubiaceae e Fabaceae. Observaram-se 18 espécies ameaçadas de extinção, táxons com potencial medicinal, ornamental e/ou alimentício, espécies não citadas para São Paulo na Lista da Flora do Brasil e espécies exóticas invasoras. Os resultados indicam a necessidade de regularização das áreas de reserva legal e de preservação permanente, e a necessidade de aumentar os mecanismos de proteção dos remanescentes e seu rico patrimônio genético.

Palavras-chave: Biodiversidade; Conservação *in situ*; Germoplasma nativo.